



Vista de Dornes

## PATRIMÓNIO NATURAL

### Rio Zêzere

O rio Zêzere é o segundo maior rio exclusivamente português. Nasce na Serra da Estrela e desagua no Tejo, a oeste de Constância, totalizando mais de 200 km de percurso e uma bacia hidrográfica de 5043 km<sup>2</sup>. De todas as paisagens que este rio criou, merecem especial atenção os "Meandros do Zêzere", uma sucessão de curvas em redor das montanhas do Pinhal Interior. Este rio é também dono de uma notável riqueza hidroelétrica, aproveitada em três barragens (Bouçã, Cabril e Castelo de Bode), que produzem anualmente cerca de 700 milhões de kWh.

As águas do Zêzere são um importante habitat para variadas espécies piscícolas, nomeadamente o sável (*Alosa alosa*), a boga (*Chondrostoma occidentale*), a enguia (*Anguilla anguilla*), o barbo (*Barbus bocagei*), o achigã (*Micripterus salmoides*) e a carpa (*Cyprinus carpio*).

### Ribeira e Lagar de S. Guilherme

A Ribeira de S. Guilherme aflui na margem esquerda do rio Zêzere em Dornes. Alguns quilómetros antes encontra-se o Lagar de S. Guilherme. Na sua envolvente está uma agradável área de lazer que foi beneficiada pelas recentes obras de reconstrução a que o lagar foi sujeito.

No percurso entre a ponte de Dornes sobre a Ribeira de S. Guilherme e o Lagar de S. Guilherme, foi instalada uma Estação da Biodiversidade, cujo percurso interpretativo é comum a este percurso pedestre.

Espécies emblemáticas: borboleta laranja-quadrada-do-sul (*Melitaea deione*), estevão (*Cistus populifolius*), trovisco (*Daphne gnidium*), cigarra (*Ciccada orni*), zigaena-comum (*Zygaena trifolii*), feto-real (*Osmunda regalis*), hipericão-do-gerês (*Hypericum androsaenum*), aveleira (*Coryllus avelana*).

### Ilhas

Na foz da Ribeira de Vale Mosqueiro há um lugar mágico a que os habitantes locais foram chamando de "Ilhas". Com a construção da Barragem de Castelo de Bode e a consequente subida do nível das águas, formaram-se aqui três ilhas que fazem as delícias de habitantes e visitantes.

### ONDE FICAR

Ca'D'oro Lda - 214 879 129 (Cagida)  
 Casa da Avó - 249 366 411; 962 912 485 (Dornes)  
 Casa da Eira - 934 740 848; 936 108 279 (Cagida)  
 Casa de Lis - 969 249 273 (Dornes)  
 Casa Nunes - 966 029 651 (Dornes)  
 Hospedaria N.º Sr.º do Pranto - 249 366 447 (Vale Serrão)  
 Riverside - 917 257 255 (Dornes)

### ONDE COMER

Fonte de Cima - 249 366 302; 933 161 019 (Dornes)  
 O Rio - 249 366 411; 962 912 485 (Dornes)  
 Rest. N.º. Sr.º do Pranto - 249 366 447 (Vale Serrão)

### GASTRONOMIA

Ensapado de Peixe  
 Peixe frito com arroz de tomate/feijão (carpa, boga, achigã, barbo)  
 Leitão à Ferreirense  
 Cabrito assado  
 Bolos dos Santos  
 Tigeladas Ferreirenses

### ARTESANATO

Rodilhas  
 Cestaria em vime  
 Construção de embarcações

### CONTATOS ÚTEIS

S.O.S. Emergência: 112  
 Câmara Municipal Ferreira do Zêzere: 249 360 150  
 Junta Freg. de N. Sr.º do Pranto: 249 366 745  
 Associação Florestal "FlorZêzere": 249 366 576  
 Centro de Saúde: 249 360 090  
 Bombeiros: 249 361 170/180  
 G. N. R.: 249 360 100

### SINALÉTICA USADA



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

### NORMAS DE CONDUTA

Seguir apenas pelo trilho sinalizado;  
 Evitar fazer ruídos desnecessários;  
 Observar a fauna sem perturbar;  
 Não danificar a flora;  
 Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem;  
 Não fazer lume;  
 Não colher amostras de plantas ou rochas;  
 Ser afável com as pessoas que encontre no local.



Torre Pentagonal

Promotor:



Cofinanciamento:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Design: floema®



## PERCURSO

Situada numa pequena península da albufeira de Castelo de Bode, a Vila de Dornes possui um enquadramento privilegiado sobre o Zêzere e uma relação muito especial com este rio.

O percurso "Dornes – Vigia do Zêzere" inicia-se junto ao Posto de Turismo, percorrendo o centro da Vila (Torre Pentagonal e Igreja de Nossa Senhora do Pranto), continuando em troço coincidente com a Grande Rota do Zêzere (GR33), na direção de Vale Serrão. Ao contornar a Serra dos Aguilhões segue-se para a aldeia de Rio Cimeiro e para as "Ilhas".

De regresso à caminhada toma-se o caminho florestal para Peralfaia, observando uma curiosa formação rochosa, conhecida localmente por Penedos Amarelos. Pouco depois de passar a aldeia surge a opção de regressar a Dornes ou continuar o caminho para o Lagar de S. Guilherme, sempre por caminho florestal, ladeado de eucaliptal ou pinhal, e também alguns carvalhos, castanheiros e medronheiros. Em qualquer uma das opções é-se apresentado com uma extraordinária vista panorâmica sobre a Península de Dornes. Se optou por visitar o Lagar de S. Guilherme, o regresso a Dornes será feito pelo Percurso da Biodiversidade, um caminho florestal que acompanha a Ribeira de S. Guilherme até bem próximo da sua foz, em Dornes.

## VARIANTE

Está sinalizada uma variante ao percurso principal que faz a ligação entre o cimo da aldeia de Peralfaia e a Fonte de Dornes (2 km). Esta variante permite dividir o percurso principal em 2 outros percursos: Dornes – Lagar de S. Guilherme – Dornes (8 km) ou Fonte de Dornes – Vale Serrão – Rio Cimeiro – Ilhas – Peralfaia – Fonte de Dornes (14,5 km).

## ENVOLVENTE DO PERCURSO E HISTÓRIA

A história de Dornes perde-se no tempo, resistindo o testemunho de importantes monumentos e vestígios arqueológicos. Os primeiros documentos que se lhe referem datam do séc. XIII (Foral de Arega e Comenda Templária de Dornes). Mais tarde, enquanto Comenda Mor da Ordem de Cristo, o Comendador D. Gonçalo de Sousa, mandou construir, em 1453, a Igreja de Nossa Senhora do Pranto. Em 1513 recebeu o Foral Manuelino mantendo-se sede de concelho até 1836. No século XIX, a reforma de Rodrigo da Fonseca veio extinguir o Concelho de Dornes, integrando-o desde 1836 no Concelho de Ferreira do Zêzere. Desde então a Vila de Dornes tem-se assumido como polo de atração turística e "sala de visitas" deste concelho.

Os principais monumentos da vila são a Torre Pentagonal, que terá sido construída pelos cavaleiros templários para vigiar o profundo vale do Zêzere, e a Igreja de Nossa Senhora do Pranto, datada do Séc. XV, mas com origem num templo anterior mandado construir pela rainha Santa Isabel em finais do século XIII. Na Igreja Matriz são de destacar os azulejos, o órgão de tubos oitocentista, as imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, um púlpito de 1544 e um quadro a óleo denominado "descanso na fuga para o Egípto" e que se refere à Lenda de Nossa Senhora do Pranto. Todos os anos, pelo 15 de Agosto, realiza-se a romaria de Nossa Senhora do Pranto, atraindo muitos religiosos.

Na história recente de Dornes está a gravação do filme de Luís Galvão Teles "dot.com", em 2007.

 **19 km**  
distância

 **5 h**  
duração

 **885 m**  
desnível positivo

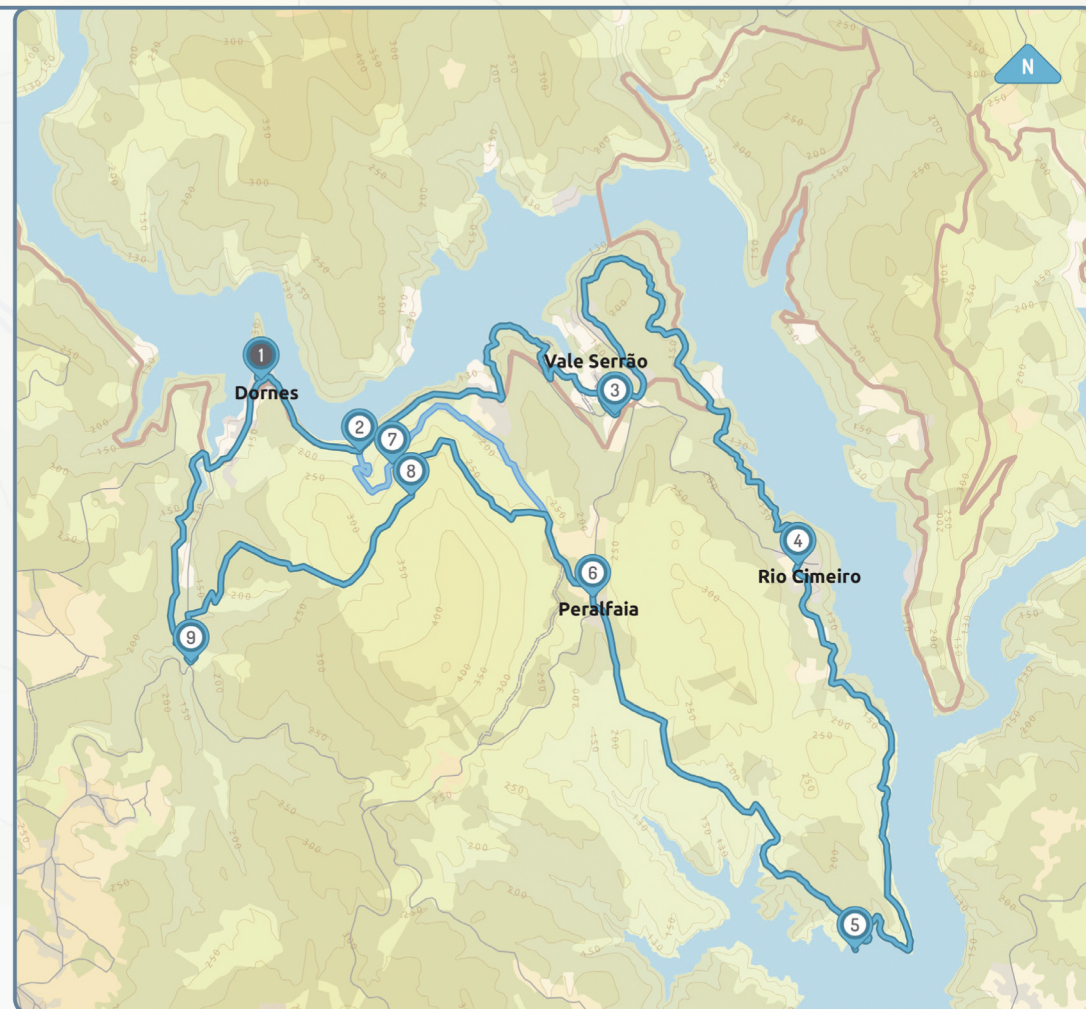
 **330/125 m**  
altitude máx/min

 **Circular**  
tipo de percurso

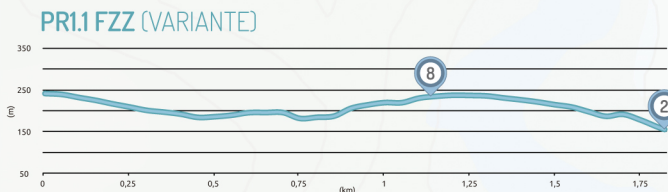
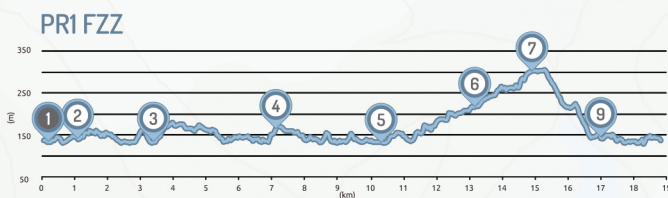
 **Algo difícil**  
**Nível III**  
escala de dificuldade  
FCMP (I a V)

 **Todo o ano**  
época aconselhada

 **N 39°46'11.251"**  
**W 8°16'12.596"**  
coordenadas



## ALTIMETRIA



## PONTOS DE INTERESSE

- 1 Vila de Dornes (Torre Pentagonal e Igreja de Nossa Senhora do Pranto)
- 2 Fonte de Dornes
- 3 Vale Serrão
- 4 Rio Cimeiro
- 5 Ilhas
- 6 Peralfaia
- 7 Vista panorâmica
- 8 Vista panorâmica
- 9 Lagar de S. Guilherme

## LEGENDA

- PR1 FZZ
- PR1.1 FZZ
- GR 33 - Grande Rota do Zêzere
- Estradas
- Estradas de terra
- Curvas de nível
- Edificado
- Florestas
- Matos
- Superfícies aquáticas

0 1 km